

JUSTIFICATIVA

O triturador de resíduos orgânicos é um aparelho a ser instalado nas cozinhas com o intuito de auxiliar na redução da produção de lixo doméstico e com a consequência, promover a preservação do meio ambiente, já que ele tritura todas as sobras de uma refeição, e dessa forma são eliminados de maneira simples rápida e silenciosa, e o meio ambiente agradece.

As sobras de alimentos vão direto da cuba para o triturador que junto a uma corrente de água fria tritura os restos de alimentos transformando em partículas finas que são eliminadas pelo sistema de esgoto do imóvel triturando em particular alimentos como sementes, grãos, ervas, até mesmo biscoitos e vegetais, além de outros alimentos descritos abaixo.

O aparelho é instalado na cuba substituindo o sifão da pia da cozinha e aplicado ao esgoto.

O triturador de alimentos é um aparelho doméstico seguro de usar pois seu funcionamento é através de um disco com anel, no qual girando tritura por impacto e não pelo corte. O triturador de resíduo orgânico pode ser adaptado em qualquer tamanho de pia e de bojo, além de sobrar espaço para os utensílios normalmente guardados debaixo da pia.

O Meio Ambiente agradece a cada ação que nós humanos tomamos para diminuir a destruição do planeta e o lixo coopera na destruição do meio ambiente em que vivemos.

Destaca-se ainda que o triturador de resíduos orgânicos não é um aparelho caro ou de valor expressivo para aquisição por parte das pessoas e dos estabelecimentos alimentares.

As ações em favor de um meio ambiente melhor não deve se restringir a apenas na utilização de veículos elétricos ou com menor emissão de CO₂, ou plantando arvores, devemos além de fazer todas essas coisas precisamos criar outras iniciativas que também contribuem por um meio ambiente melhor, as populações das cidades estão aumentando, todos os meses são entregues apartamentos residenciais novos na cidade de São Paulo, assim como veículos novos e o que parece até mesmo irrelevante na proporção se todos fizermos um pouco em favor do meio ambiente, o que fizer é um passo a frente na busca por qualidade de vida melhor e um meio ambiente saudável.

Do total produzido nas casas, apenas 2% é destinado à coleta seletiva", afirma a bióloga Elen Aquino, pesquisadora do Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente (Cepema), da Universidade de São Paulo. O restante vai parar em lixões a céu aberto ou, na melhor das hipóteses, em aterros sanitários cuja capacidade máxima já está próxima do limite. Para piorar o quadro, muitas vezes o cidadão toma o cuidado de separar metais, vidros, plásticos e papéis acreditando que esses materiais serão reciclados, mas as empresas de limpeza contratadas pela prefeitura acabam por misturá-los num mesmo caminhão.

No Estado de São Paulo, por exemplo, a legislação obriga todos os condomínios com mais de cinquenta unidades residenciais a ter coleta seletiva de lixo.

Em que pesem as consuetudinárias dificuldades brasileiras de fazer valer a legislação, e não só quando o assunto é sujeira, é preciso perseverar na divisão do lixo doméstico e, além disso, tentar diminuir a quantidade diária de dejetos.

A utilização de um triturador nos restos de frutas, legumes, ossos e cascas de ovos, entre outros resíduos orgânicos, com um consumo médio de



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

28º GV – VEREADOR DAVID SOARES

energia mensal equivalente ao de uma lâmpada de 100 watts ligada durante uma hora, produz um bem ao meio ambiente e uma ajuda às prefeituras municipais que terão menos lixo para recolherem das casas diariamente.

Como já explanado, os detritos são descartados pelo cano em vez de ir para a lata do lixo, e com isso porque facilita o tratamento de parte do lixo orgânico produzido numa casa – desde que, é lógico, ele vá parar numa estação de tratamento de esgoto.

Segundo o Movimento Planeta Sustentável do Site e Revista Editora Abril, um triturador utilizado por uma família pode reduzir a poluição ambiental em 40% o volume de lixo orgânico e se aliado a uma Composteira Doméstica pode chegar a reduzir em 60% o lixo doméstico. Isso significa menos detritos nos aterros sanitários – e, conseqüentemente, menor quantidade de matéria orgânica decomposta na forma de chorume (aquele líquido nojento que polui córregos e rios) e gases do efeito estufa.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em



**DAVID SOARES
VEREADOR**